

CÂNCER DE MAMA E O USO DE ANTICONCEPCIONAIS ORAIS: AVALIAÇÃO DO FATOR DE RISCO (APOIO UNIP)

Alunas: Gabriela Tsuzuki Petry e Mariza Ribeiro Lisboa Hostt

Orientador: Prof. Dr. Giovani Bravin Peres

Curso: Medicina

Campus: Sorocaba

Introdução: O uso de anticoncepcionais orais (ACOs) está em evidência na saúde da mulher. Apesar de diversas pesquisas relacionarem seu uso e o desenvolvimento de câncer de mama, ainda há contradições. **Objetivo:** Investigar, por meio de revisão sistemática, a relação dos fatores de risco para o desenvolvimento de câncer de mama, com ênfase no uso de ACOs. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão sistemática, com base na estratégia PICO, consultando artigos nas bases indexadoras: *PubMed*, *BVS*, *Nature* e *LILACS*. Inicialmente, 1.466 artigos foram identificados. Após triagem e verificação dupla, 385 artigos foram selecionados, dos quais 87 foram lidos na íntegra e incluídos na discussão. **Discussão e Conclusão:** Dentre os fatores de risco significativamente associados ao desenvolvimento de câncer de mama, destacam-se a ocorrência da menopausa, da menarca (precoce ou não), IMC ≥ 25 kg/cm² e aborto prévio. Contudo, há variação entre os autores quanto à magnitude do risco associado. ACOs aumentam o risco de desenvolver câncer de mama, especialmente em mulheres jovens, embora tal risco diminua após cinco anos de cessação. O uso precoce de ACOs pode ser preocupante, particularmente em mulheres com mutações no gene BRCA1. Devido à falta de estudos que discriminem os tipos específicos de neoplasias de mama e sua relação com os fatores de risco apresentados, é crucial exercer cautela ao aconselhar ou prescrever terapia contraceptiva.